

Ex. mo Rev. Sr. D. José Tupinambá da Frota
Rena Rm. Barbosa 960 - Aldeota
Fortaleza

O SACERDOTE



FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

ANO III

Sobral, 25 de Dezembro de 1942

NUM. XXXIX

A Arvore das Vocações distende seus braços pelo interior da Diocese

Bôa vontade dos Vigários e dos fieis. Novos Centros

Campo da Cruz, tens belo nome; concorre para que sejas um campo onde domine, verdadeiramente, a cruz de Cristo! Era com estas palavras que o Diretor Diocesano da Obra das Vocações apelava para essa próspera localidade serrana, no relatório de 1940.

E Campo da Cruz acudiu, gentilmente, ao nosso desejo, achando-se hoje com um centro da O. V. S.

Depois de três dias de pregações, de reuniões preparatorias, o Diretor fundou no dia 5 do corrente a Obra das Vocações nessa capela da paróquia de S. Benedito,

ficando confiada aos cuidados das seguintes zeladoras: Maria de Lourdes Araujo, presidente; Adalgisa Melo, vice-presidente; Francisca Raimunda Costa, 1ª secretaria; Gonçalves Correia, 2ª secretaria; Alice Cunha, 1ª tesoureira; Maria do Carmo Cunha, 2ª tesoureira; Jovinilia Jorge, tesoureira espiritual; Cassiopea Barreto, Maria Jorge, Olivia Almeida, Rosa Mendes, Maria Alves do Nascimento, Maria Francisca de Jesus, Lidia Castro, Adalgisa Cunha, Luzia Melo Amaral.

Inscreveram-se como socios contribuintes 94 pessoas, tendo recebido

fitas 65.

Os nossos agradecimentos ao bom povo de Campo da Cruz, particularmente ao Pe. Coutinho, amigo das Vocações e á Srta. Alice Cunha que tanto nos auxiliou.

Fazemos votos para que esse novo nucleo seja uma pujante realidade para a vinha do Senhor, e aqui aguardamos, dentro em breve, excelentes noticias.

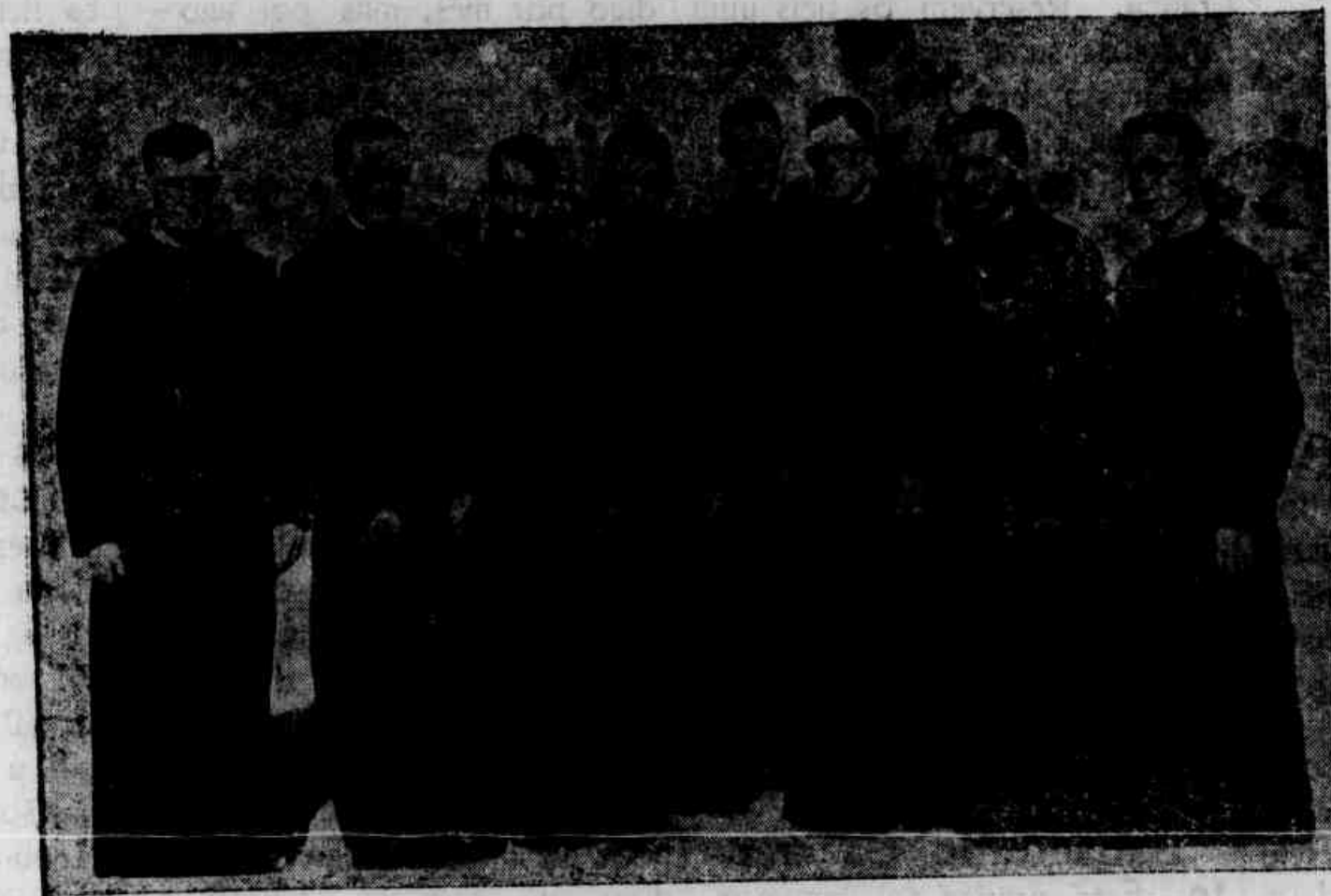
EM VARZEA DOS ESPINHOS

Depois da fundação da Obra das Vocações, o

ano passado, em Croatã, o Pe. Antosino convidou o Diretor Diocesano para fundar a na Varzea dos Espinhos. Não pôde então aceitar o convite, deixando para o presente ano. Como naquela localidade, encontrou nessa a melhor acolhida por parte dos catolicos. Apesar de ter sido a fundação em dia de trabalho, houve bôa concorrência de fieis. Basta dizer que receberam fita 118 socios contribuintes. O centro ficou constituído das seguintes zeladoras:

Pres.—Cecilia Ribeiro da Cunha com 27 socios;
(Cont. na 4.ª pagina)

Homenagem da Obra das Vocações Sacerdotais aos Necessarios Sacerdotes de 1942



Da direita para a esquerda: Pes. Francisco Tupinambá Melo, José Inacio Parente, Almir Barreto, Francisco Sancho de Assis, Edson Frota, Domingos Saboia, Joviniano Loyola e Luiz Frota

A Obra das Vocações Sacerdotais

OU

Associação de S. José na Diocese de Sobral e sua organização

1) Que é a Obra das V. Sacerdotais?

Esta obra, canonicamente creada neste Bispado, a 8 de Abril de 1923, é uma associação pia sob o patrocínio de S. José, que tem por fim o aumento e a santificação do Clero Diocesano por meio da oração, esmola e propaganda.

A sua organização é muito semelhante á do Apostolado da Oração como se verá pela leitura destas instruções. Possui estandarte proprio, distintivos, bela fita verde-amarela, larga e diploma para as zeladoras, e fita das mesmas cores, estreita e patente para os zelados.

Cada unidade ou centro da associação, seja na séde da paróquia, seja nas capelas, tem directoria composta do Director, que é sempre o Vigário, presidente, secretario, tesoureiro, encarregada do tesouro espiritual e dois consultores.

Alem dessas directorias paróquiais, há uma Directoria Diocesana em Sobral com a qual todos os centros se correspondem e á qual prestam conta.

Pelo seu elevado fim—dar sacerdotes á Igreja, e colaborar de perto na obra redentora—é uma obra que mereceu do Papa Pio XI estas palavras: «A obra das Vocações Sacerdotais é a mais importante de todas; é a que está em primeiro plano nas nossas preocupações de Pontífice».

2) Meios

Para que a Obra das Vocações se desenvolva e atinja o seu fim procurem os seus socios empregar os três meios geralmente aconselhados: a oração, a esmola e a propaganda.

1º A Oração—Eis o principal meio. Sem ela a obra das Vocações será casa sem alicerces: não terá verdadeira solidez.

Motivos—Quatro motivos devem levar os fieis a pedir a Deus que conceda ao Brasil a graça de um Clero numeroso e santo: 1.º porque temos obrigação, como bons filhos da madre Igreja, de rezar pelas suas necessidades, e nenhuma maior no Brasil; 2.º porque sendo a vocação sacerdotal uma graça do ceu, não podemos alcançá-la sem a prece; 3.º porque é ordem de N. Senhor, que falo nestes termos: «Pedi ao Senhor da seára que mande operarios para a sua mésse»; 4.º porque para o Brasil, mais do que para qualquer país, é uma «questão de vida ou de morte»: tendo sacerdotes numerosos e bons as almas se salvam, não tendo, condenam-se.

Quem deve rezar?—A oração é um meio que está ao alcance de todos e do emprego deste meio ninguem se excusará sem cometer uma falta contra a Santa Igreja. Que rezem os padres e as religiosas, os pais e irmãos dos seminaristas, os alunos das nossas escolas e dos collegios. Muito agrada a Deus a oração das crianças, dos pobres e dos doentes. Que todos rezem com fé e perseverança. Reservem os fieis uma parte de suas orações a favor da nossa obra, lembrando-se de que um clero numeroso depende, em grande parte, das nossas preces.

Quando se deve rezar?

Além da Ave-Maria e da invocação a S. José, peçamos a Deus, nas quartas-feiras de cada semana, nos dias da sessão e missa mensal, na festa de S. José, no triduo e dia das vocações em Agosto, e principalmente nas quatro Temporas do ano, conforme inculca a Santa Igreja.

Sabado do Sacerdote—Esta pratica foi recomendada por Pio XI, com as se-

guintes palavras: «Deus no ceu e eu na terra, nada desejamos com mais ardor do que orações e sacrificios pelos sacerdotes. Peçamos muito a Deus que nos dê sacerdotes santos. Tendo nós sacerdotes santos, tudo o mais se seguirá; faltando-nos eles, de nada nos servirá o resto». Em que consiste o sabado do sacerdote? Consiste em se oferecer a Deus, por Maria Santissima, as orações, os sofrimentos e os trabalhos do sabado depois da 1ª sexta feira pela santificação dos padres e seminaristas do orbe catolico.

2.º) A Esmola—As vocações em geral surgem entre as familias pobres. Para amparar estas vocações é que estendemos a mão aos bons catolicos, pedindo um auxilio que secunde os esforços do Snr. Bispo Diocesano. Quem não pode dar uma pequena contribuição mensal para a mais importante das obras? O auxilio mensal será de Cr. \$0,50. Para os mais pobres será de Cr. \$0,20. Já houve quem tivesse a curiosidade de fazer este calculo: se cada catolico da Diocese desse um tostão, não digo por mês, mas por ano—seriam 50 contos! Seriam 50 seminaristas pobres mantidos no Seminariol

Zeladora, recebe pontualmente, no começo de cada mês a contribuição do teu zelado.

Zelado, o teu tostão é necessario para a formação de muitos padres.

Além das contribuições dos socios, há outros meios extraordinarios: rifas, kermesses, festivais, leilões, dramas, etc., que cada centro pode promover duas vezes no ano.

3.º) A propaganda é de uma importancia que não se pode facilmente avaliar. Basta dizer que sem ela, faltaria a oração e a esmola a favor da

Obra das Vocações.

Mas para que os fieis cheguem a conhece-la e a se convencer da sua importancia e necessidade—1.º é preciso que haja pregações sobre os diversos aspectos do problema; 2.º é preciso que o jornal catolico se ocupe com frequencia do assunto; 3.º é preciso que haja distribuição de livros, folhetos, boletins sobre a escassez de clero e suas consequencias; 4.º é preciso que as catequistas e professoras falem aos seus alunos da grandeza do sacerdocio e 5.º é preciso ainda que as zeladoras expliquem os fins da Obra e os beneficios que adveem da ação de um Clero sempre mais numeroso.

Com o conhecimento da necessidade, da urgencia e supremo valor deste apostolado, não faltarão almas devotadas que se dediquem a tão meritoria causa.

Zeladora, «O Sacerdote» é o teu jornal, Assina, lê e propaga-o entre as pessoas conhecidas.

3.º) Socios

Podem ser socios da O. V. S. os fieis de um e outro sexo, de mais de sete anos. Os socios são zeladores e contribuintes. Os zeladores se encarregam de trabalhar pelo desenvolvimento da Obra.

Um grupo de dez zeladores pode constituir um centro nas capelas.

As obrigações do socio contribuinte são três:

1ª) rezar todo dia uma Ave Maria e a invocação: S. José, nosso Protetor, rogai por nós; 2ª) contribuir mensalmente com Cr. \$0,50 (500 reis) e 3ª) assistir á sessão, á missa mensal e ás solenidades da Associação. As obrigações do socio zelador são cinco: 1.a) organizar uma lista de socios contribuintes,

A Obra das Vocações Sacerdotais

OU

Associação de S. José na Diocese de Sobral e sua organização

1) Que é a Obra das V. Sacerdotais?

Esta obra, canonicamente creada neste Bispado, a 8 de Abril de 1923, é uma associação pia sob o patrocínio de S. José, que tem por fim o aumento e a santificação do Clero Diocesano por meio da oração, esmola e propaganda.

A sua organização é muito semelhante á do Apostolado da Oração como se verá pela leitura destas instruções. Possui estandarte proprio, distintivos, bela fita verde-amarela, larga e diploma para as zeladoras, e fita das mesmas cores, estreita e patente para os zelados.

Cada unidade ou centro da associação, seja na séde da paróquia, seja nas capelas, tem directoria composta do Director, que é sempre o Vigário, presidente, secretario, tesoureiro, encarregada do tesouro espiritual e dois consultores.

Alem dessas directorias paroquiais, há uma Directoria Diocesana em Sobral com a qual todos os centros se correspondem e á qual prestam conta.

Pelo seu elevado fim—dar sacerdotes á Igreja, e colaborar de perto na obra redentora—é uma obra que mereceu do Papa Pio XI estas palavras: «A obra das Vocações Sacerdotais é a mais importante de todas; é a que está em primeiro plano nas nossas preocupações de Pontífice».

2) Meios

Para que a Obra das Vocações se desenvolva e atinja o seu fim procurem os seus socios empregar os três meios geralmente aconselhados: a oração, a esmola e a propaganda.

1.º A Oração—Eis o principal meio. Sem ela a obra das Vocações será casa sem alicerces: não terá verdadeira solidez.

Motivos—Quatro motivos devem levar os fieis a pedir a Deus que conceda ao Brasil a graça de um Clero numeroso e santo: 1.º) porque temos obrigação, como bons filhos da madre Igreja, de rezar pelas suas necessidades, e nenhuma maior no Brasil; 2.º) porque sendo a vocação sacerdotal uma graça do ceu, não podemos alcançá-la sem a prece; 3.º) porque é ordem de N. Senhor, que falo nestes termos: «Pedi ao Senhor da seára que mande operarios para a sua messe»; 4.º) porque para o Brasil, mais do que para qualquer país, é uma «questão de vida ou de morte»: tendo sacerdotes numerosos e bons as almas se salvam, não tendo, condenam-se.

Quem deve rezar?—A oração é um meio que está ao alcance de todos e do emprego deste meio ninguem se excusará sem cometer uma falta contra a Santa Igreja. Que rezem os padres e as religiosas, os pais e irmãos dos seminaristas, os alunos das nossas escolas e dos collegios. Muito agrada a Deus a oração das crianças, dos pobres e dos doentes. Que todos rezem com fé e perseverança. Reservem os fieis uma parte de suas orações a favor da nossa obra, lembrando-se de que um clero numeroso depende, em grande parte, das nossas preces.

Quando se deve rezar?

Além da Ave-Maria e da invocação a S. José, peçamos a Deus, nas quartas-feiras de cada semana, nos dias da sessão e missa mensal, na festa de S. José, no triduo e dia das vocações em Agosto, e principalmente nas quatro Temporas do ano, conforme inculca a Santa Igreja.

Sabado do Sacerdote—Esta pratica foi recomendada por Pio XI, com as se-

guintes palavras: «Deus no ceu e eu na terra, nada desejamos com mais ardor do que orações e sacrificios pelos sacerdotes. Peçamos muito a Deus que nos dê sacerdotes santos. Tendo nós sacerdotes santos, tudo o mais se seguirá; faltando-nos eles, de nada nos servirá o resto». Em que consiste o sabado do sacerdote? Consiste em se oferecer a Deus, por Maria Santissima, as orações, os sofrimentos e os trabalhos do sabado depois da 1.ª sexta feira pela santificação dos padres e seminaristas do orbe catolico.

2.º) A Esmola—As vocações em geral surgem entre as familias pobres. Para amparar estas vocações é que estendemos a mão aos bons catolicos, pedindo um auxilio que secunde os esforços do Snr. Bispo Diocesano. Quem não pode dar uma pequena contribuição mensal para a mais importante das obras? O auxilio mensal será de Cr. \$0,50. Para os mais pobres será de Cr. \$0,20. Já houve quem tivesse a curiosidade de fazer este calculo: se cada catolico da Diocese desse um tostão, não digo por mês, mas por ano—seriam 50 contos! Seriam 50 seminaristas pobres mantidos no Seminario!

Zeladora, recebe pontualmente, no começo de cada mês a contribuição do teu zelado.

Zelado, o teu tostão é necessario para a formação de muitos padres.

Além das contribuições dos socios, há outros meios extraordinarios: rifas, kermesses; festivos, leilões, dramas, etc., que cada centro pode promover duas vezes no ano.

3.º) A propaganda é de uma importancia que não se pode facilmente avaliar. Basta dizer que sem ela, faltaria a oração e a esmola a favor da

Obra das Vocações.

Mas para que os fieis cheguem a conhece-la e a se convencer da sua importancia e necessidade—1.º) é preciso que haja pregações sobre os diversos aspectos do problema; 2.º) é preciso que o jornal catolico se ocupe com frequencia do assunto; 3.º) é preciso que haja distribuição de livros, folhetos, boletins sobre a escassez de clero e suas consequencias; 4.º) é preciso que as catequistas e professoras falem aos seus alunos da grandeza do sacerdocio e 5.º) é preciso ainda que as zeladoras expliquem os fins da Obra e os beneficios que adveem da ação de um Clero sempre mais numeroso.

Com o conhecimento da necessidade, da urgencia e supremo valor deste apostolado, não faltarão almas devotadas que se dediquem a tão meritoria causa.

Zeladora, «O Sacerdote» é o teu jornal, Assina, lê e propaga-o entre as pessoas conhecidas.

3.º) Socios

Podem ser socios da O. V. S. os fieis de um e outro sexo, de mais de sete anos. Os socios são zeladores e contribuintes. Os zeladores se encarregam de trabalhar pelo desenvolvimento da Obra.

Um grupo de dez zeladores pode constituir um centro nas capelas.

As obrigações do socio contribuinte são três:

1.ª) rezar todo dia uma Ave Maria e a invocação: S. José, nosso Protetor, rogai por nós; 2.ª) contribuir mensalmente com Cr. \$0,50 (500 reis) e 3.ª) assistir á sessão, á missa mensal e ás solenidades da Associação. As obrigações do socio zelador são cinco: 1.a) organizar uma lista de socios contribuintes,

— GRAÇAS ALCANÇADAS —

Totonia Jorge Melo, agradece uma graça obtida das almas de Maria das Dôres e Ana Maria de Oliveira.

x

Raimunda Torres Sampaio agradece a Santa Terezinha uma graça alcançada com promessa de publica-la.

x

Maria José de Carvalho, de coração agradece ao glorioso S. Geraldo duas graças obtidas por sua intercessão, em favor de seus filhos.

x

Doca Silveira, num momento de grande aflição, recorreu a S. Judas Thadeu e Frei Fabiano de Cristo e foi atendido.

x

Inez Aguiar Vale, agradece a Virgem das Lagrimas, N. S. Perpetuo Socorro, Sta. Terezinha e ao S. C. de Jesus, meu sincero agradecimento pelas graças que alcancei.

x

Thereza Maria de Jesus agradece a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e a Nossa Senhora do Brazão uma graça que alcançou.

x

Rita Cavalcante agradece ao Santissimo Sacramento e as almas dos 3 seminaristas, uma graça alcançada, com promessa de publicar no «O Sacerdote».

x

Uma Filha de Maria agradece a Nossa Senhora da Saude uma graça alcançada.

Neusa Frota Aguiar agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça alcançada em seu favor.

x

A mesma agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça alcançada por sua sobrinha Ruth.

x

Antonieta Mendes agradece a S. Judas Thadeu uma graça especial.

x

A mesma agradece a Santa face de Jesus uma graça especial.

x

A mesma agradece ao Frei Fabiano de Cristo uma graça especial.

x

A mesma agradece a S. Judas Thadeu outra graça especial.

x

Alexandre Teodoro Soares agradece a S. Judas Tadeu uma graça alcançada em seu favor.

x

Maria José Soares agradece ao S. Coração de Jesus uma graça alcançada em favor de seu pai.

x

A mesma agradece a S. Francisco uma graça obtida em favor de sua filha Francisca.

x

A mesma agradece a S. Francisco uma graça obtida em favor de sua filha.

A mesma agradece ao S. Coração de Jesus uma graça alcançada em favor de sua filha Francisca.

x

A mesma agradece a N. S. da Conceição Aparecida uma graça alcançada em favor de sua filha Francisca Tiene.

x

A mesma agradece a Sto. Expedito uma graça alcançada em favor de sua filha Francisca Tiene.

x

Eloisa Macêdo agradece a N. Senhora de Fatima uma graça alcançada em seu favor.

x

Maria Graciosa de Souza agradece ao S. Coração de Jesus, por intercessão da SS. Virgem, a cura de seu marido e muitos favores, com promessa de fazer tres novenas consecutivas e publicar a graça.

x

Maria da Conceição Ponte agradece a N. S. do Perpetuo Socorro, uma graça em favor de seu irmão.

x

Isabel Aldair Ponte, agradece a Sta. Rita e a Sto. Expedito uma graça alcançada em favor de seu pae.

x

A mesma agradece a Sto. Expedito e a Sto. Antonio uma graça em seu favor.

x

Maria da Graça Carvalho agradece a Nossa Sra. do Per-

petuo Socorro uma graça alcançada.

x

Ana Jessé Arcaño agradece publicamente a S. Antonio de Padua, uma graça alcançada em favor de seu amigo João Triumpho Moreira.

x

Maria do Carmo de Vasconcelos agradece a S. José uma graça alcançada em favor de sua nora Maria Lourença.

x

Ana Maria de Vasconcelos agradece ao S. Sacramento e nossa Senhora do P. Socorro uma graça alcançada em favor de sua cunhada Maria Lourença Vasconcelos.

x

Izaura Miranda agradece a cura de seu filho a N. Senhora das Graças com promessa de publicar. A mesma agradece a N. S. do P. Socorro uma graça obtida em favor de seu filho.

x

Maria da Graça Silva agradece um favor alcançado por intercessão de N. S. do Remedio.

x

A mesma agradece outro favor ao S. C. de Jesus.

x

Antonia Eronides agradece a S. José uma graça que lhe obteve de Deus.

x

Maria Silva agradece outra graça a Santa Tereza.

nunca com menos de 10; 2.a) receber deles a contribuição mensal e apresenta-la na sessão; 3.a) rezar um Padre Nosso uma Ave Maria e a invocação a S. José; 4.a) avisar os dias de sessão e missa aos socios da sua lista; 5.a) assistir á sessão, e missa mensal, onde houver; 6.a) procurar que a obra das vocações se torne mais conhecida.

Poderão ser considerados socios sufragados os mortos da familia, que terão parte nas missas que a Associação mandará celebrar em numero sempre crescente.

4) Vantagens espirituais

Alem do grande merecimento que se ganha auxiliando a mais divina das obras, a mais importante de todas, como disse Pio XI, o socio tem mais as seguintes vantagens:

1—Indulgencia plenarias

a) No dia da entrada do socio na Associação. Condições para ganhar a indulgencia: confissão, comunhão e oração segundo as intenções do Papa;

b) Em artigo de morte, contanto que se confesse e comungue, ou ao menos arrependido pronuncie com devoção o nome de Jesus, se puder. Não sendo possivel mais pronunciar o nome de Jesus, ao menos de coração e aceite-se a morte das mãos de Deus, como castigo do pecado.

c) Nos dias de S. José, 19 de Março; e nos dias dos Santos Apostolos: 24 de Fevereiro, 1.º de Maio, 29 de Junho, 25 de Julho, 24 de Agosto, 21 de Setembro, 28 de Outubro, 30 de Novembro, e 21 e 27 de Dezembro. Condições da letra a.

d) Em um dos três dias

de cada uma das *Quatro Temporas*, que caem na 3.a semana do Advento, na 2.a semana da Quaresma, na 1.a semana depois da festa do E. Santo e na 3.a semana de Setembro. Os dias das *Temporas* são três 4.a, 6.a feira e sabado. Condições: as mesmas da letra a mais uma visita a igreja ou oratorio publico rezando-se pelas intenções do Papa por ocasião da visita.

e) Por cada missa que se mandar celebrar pelo socio falecido, a Santa Igreja aplica nma indulgencia plenaria á alma sufragada.

Indulgencia parciais

Cem (100) dias de indulgencia por cada obra de piedade ou caridade que façam os socios segundo os fins da «Obra».

Muitas missas e orações

1) Todo padre auxiliado pela Obra celebrará CINCO missas no 1º ano de sacerdocio, e uma cada ano até o fim da vida; 2) Cada mês haverá uma missa pelos socios da parquia; 3) Cantar-se-á uma missa com 3 padres, no mês de Novembro, em Sobral, pelos socios falecidos dentro do ano; 4) Cada socio zelador falecido terá uma missa com assistencia de todos os socios, sendo estes previamente convidados para este ato de caridade cristã; 5) A Associação reunida rezará um terço pelo socio falecido; 6) Todos os seminaristas oferecerem, num dia de CADA SEMANA, o terço, as orações, a comunhão, etc. pelos socios vivos; 7) Cada aluno auxiliado pela obra reza diariamente um misterio do terço pelos socios.

Expediente d' "O Sacerdote"

Assinatura anual 2\$000
" de proteção 5\$000
10 assinaturas 18\$000

ASSINATURA DE BENFEITOR
Camocim: Francisco Menescal Carneiro
ASSINATURAS DE PROTEÇÃO
Acará—Miguel Gonçalves Ferreira
Antonio Raimundo Araujo
Dr. Ciriaco Damasceno
Da. Laura Magalhães
Aristides Sales

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,
Caixa Postal,—17.
SOBRAL

Comunhão de crianças

em C. da Cruz

Foi realmente impressionante a numerosa comunhão de crianças que, no dia 6 deste, se realizou em Campo da Cruz. Da Sagrada Mesa se acercaram 340 crianças para receber o Pão que transforma os fracos em fortes, no combate contra as paixões.

Um bellissimo desfile, em que se viam varias centenas de bandeirinhas de N. S. da Conceição foi a nota de entusiasmo que encerrou as solenidades do dia.

Naqueles pequenos eu via o Brasil de amanhã caminhando para Cristo. Será um Brasil melhor, mais forte, porque mais cristão, mais cumpridor dos seus deveres.

E pensei depois—como deve ter trabalhado o R. Pe. José Coutinho para atender a tantos penitentes! Como deve ter ficado satisfeito, com o coração em festa deante de tão farta colheita!

Felicitemos o jovem Pároco, as suas duas auxiliares, Jovinilia Jorge e Iracema Cunha mobilizadoras deste pequeno exercito eucarístico e desejamos que Deus abençoe seus esforços atraindo maior numero de catequistas que conduzam os pequeninos ao Divino Mestre.

O Sacerdote

A Arvore das Vocações distende seus braços pelo interior da Diocese

(Cont. da 1ª pagina)

Vice-presidente Maria Cavalcante Fonteles 1a. Secretaria Francisca Marques Malaquias com 8 socios; 2a. Secretaria Maria Saraiva Feitosa com 20 socios; Tesoureira Isaura Eufasio de Oliveira com 9 socios; Tes. Espiritual—Raimunda Marques de Sousa com 3 socios; Maria Ribeiro Nazaré com 15 socios; Maria Raimunda Conceição com 20 socios; Maria Martins Ribeiro com 9 socios; Maria Dolores Martins com 7 socios.

Depois de três dias de pregação para os fieis e instruções ás zeladoras, realizou-se a fundação do Centro. Na manhã do dia 15 logo após a missa celebrada pelos socios inscritos, houve a imposição de fitas, posse da diretoria e um grande desfile. Todos os socios comungaram para ganhar a indulgencia plenaria.

Daqui confiamos que a idéa que foi recebida com tamanho fervor, continue a impulsionar as boas zeladoras de Varzea dos Espinhos.

Desejamos copiosos frutos ao novel centro.

SUSSUANHA

A capela de N. S. da Sussuanha, dista apenas uma legua de Campo-Grande e está numa faixa de terra de vasta cultura de cana de assucar.

Não pôde o Diretor Diocesano resistir aos insistentes convites do Pe. Antonino, amigo devotado á causa vocacionista, para fundar um centro na 3a. capela da sua paróquia. É a unica paróquia que conta centro em todas as capelas.

Durante quatro (4) dias houve pregações, tendo se fundado um centro no dia 20, domingo.

Houve missa com canticos, comunhão geral, sobre imposição de fitas a 45 socios. Ape-

As Associações Pias

A Diretoria Diocesana lembra a seguinte determinação da Autoridade Diocesana do Mandamento de 29 de Agosto de 1930:

«Art. 3º.—De acôrdo com as disposições do Canon 1.356 do Codigo do Direito Canonico, todas as Associações Pias, Confrarias e Ordens Terceiras, canonicamente erectas nesta Diocese, deverão contribuir anualmente com a quantia de..... Cr. \$50,00 para a Obra das Vocações, a qual será entregue ao Revmo. Diretor Geral e Delegado Diocesano da referida Obra».

Providenciem as que não remeteram a taxa do presente ano.

zar do numero de socios ser pequeno em relação aos centros de Campo da Cruz e Varzea dos Espinhos, sei, tenho plena certeza, que as zeladoras empregarão seus melhores esforços para dar vida e desenvolvimento ao recém-fundado Centro da Obra das Vocações.

Ficaram como zeladoras:

Maria Amalia Memoria, Presidente com 4 socios; Raimunda Alda Cardoso, Secretaria com 4 socios; Brigida Coelho Melo Tesoureira com 13 socios; Maria do Carmo Cunha, Tes. Espiritual com 2 socios, Francisca F. Lopes; Raimunda M. da Frota; Isaura de Melo Coelho; Adelia Rocha Coelho; Zulmira Farias; Maria Assunção das Oliveiras.

A julgar pela fertilidade da terra e a boa vontade das zeladoras, na nossa próxima visita a Sussuanha, contamos ver um centro próspero e numeroso.

Queremos apresentar os nossos agradecimentos ao Revmo. Vigario, Pe. Antonino e ao Pe. Coutinho, sacerdotes operosos que não hão poupado esforços para o engrandecimento dessa grande Obra.

Livros usados

O Diretor desta folha da Obra das Vocações compra, por preços razoaveis, livros usados escritos em português, francês, espanhol, italiano e latim.

Os interessados residentes fora desta cidade, devem fornecer as seguintes informações:

- 1º.) titulo do livro
- 2º.) nome do autor
- 3º.) lingua em que está escrito
- 4º.) ano da edição
- 5º.) numero de paginas
- 6º.) estado geral do livro, se bem ou mal conservado, encadernado ou brochado, se papel bom, já amarelado, etc,
- 7º.) e o preço da obra oferecida.

Snrs. Presidentes dos Centros da O. V. S.

Remetam por obsequio, as informações pedidas com a possivel brevidade, acrescentando o tesouro espiritual deste ano, os nomes dos socios falecidos e a lista das zeladoras com contribuição do ano, isto é, o que cada zeladora arrecadou durante 1942.

Este jornal é impresso na Comercial Grafica

Ruas (Menino Deus, 106
Domingos Olimpio, 25

SOBRAL

Expediente d' "O Sacerdote"

Assinatura anual 2\$000
" de proteção 5\$000
10 assinaturas 18\$000

ASSINATURA DE BENFEITOR

Camocim: Francisco Menescal Carneiro

ASSINATURAS DE PROTEÇÃO

Acará—Miguel Gonçalves Ferreira
Antonio Raimundo Araujo
Dr. Ciriaco Damasceno
Da. Laura Magalhães
Aristides Sales

Toda a correspondencia destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,
Caixa Postal, —17.
SOBRAL

Comunhão de crianças

em C. da Cruz

Foi realmente impressionante a numerosa comunhão de crianças que, no dia 6 deste, se realizou em Campo da Cruz. Da Sagrada Mesa se acercaram 340 crianças para receber o Pão que transforma os fracos em fortes, no combate contra as paixões.

Um bellissimo desfile, em que se viam varias centenas de bandeirinhas de N. S. da Conceição foi a nota de entusiasmo que encerrou as solenidades do dia.

Naqueles pequenos eu via o Brasil de amanhã caminhando para Cristo. Será um Brasil melhor, mais forte, porque mais cristão, mais cumpridor dos seus deveres.

E pensei depois—como deve ter trabalhado o R. Pe. José Coutinho para atender a tantos penitentes! Como deve ter ficado satisfeito, com o coração em festa deante de tão farta colheita!

Felicitemos o jovem Pároco, as suas duas auxiliares, Jovinilia Jorge e Iracema Cunha mobilizadoras deste pequeno exercito eucarístico e desejamos que Deus abençoe seus esforços atraindo maior numero de catequistas que conduzam os pequeninos ao Divino Mestre.

O Sacerdote

A Arvore das Vocações distende seus braços pelo interior da Diocese

(Cont. da 1ª pagina)

Vice-presidente Maria Cavalcante Fonteles 1a. Secretaria Francisca Marques Malaquias com 8 socios; 2a. Secretaria Maria Saraiva Feitosa com 20 socios; Tesoureira Isaura Eufrazio de Oliveira com 9 socios; Tes. Espiritual—Raimunda Marques de Sousa com 3 socios; Maria Ribeiro Nazaré com 15 socios; Maria Raimunda Conceição com 20 socios; Maria Martins Ribeiro com 9 socios; Maria Dolores Martins com 7 socios.

Depois de três dias de pregação para os fieis e instruções ás zeladoras, realizou-se a fundação do Centro. Na manhã do dia 15 logo após a missa celebrada pelos socios inscritos, houve a imposição de fitas, posse da diretoria e um grande desfile. Todos os socios comungaram para ganhar a indulgencia plenaria.

Daqui confiamos que a idéa que foi recebida com tamanho fervor, continue a impulsionar as boas zeladoras de Varzea dos Espinhos.

Desejamos copiosos frutos ao novel centro.

SUSSUANHA

A capela de N. S. da Sussuanha, dista apenas uma legua de Campo-Grande e está numa faixa de terra de vasta cultura de cana de assucar.

Não pôde o Diretor Diocesano resistir aos insistentes convites do Pe. Antonino, amigo devotado á causa vocacionista, para fundar um centro na 3a. capela da sua paróquia. É a unica paróquia que conta centro em todas as capelas.

Durante quatro (4) dias houve pregações, tendo se fundado um centro no dia 20, domingo.

Houve missa com canticos, comunhão geral, sobre imposição de fitas a 45 socios. Ape-

As Associações Pias

A Diretoria Diocesana lembra a seguinte determinação da Autoridade Diocesana do Mandamento de 29 de Agosto de 1930:

«Art. 3º.—De acôrdo com as disposições do Canon 1.356 do Codigo do Direito Canonico, todas as Associações Pias, Confrarias e Ordens Terceiras, canonicamente erectas nesta Diocese, deverão contribuir anualmente com a quantia de..... Cr. \$50,00 para a Obra das Vocações, a qual será entregue ao Revmo. Diretor Geral e Delegado Diocesano da referida Obra».

Providenciem as que não remeteram a taxa do presente ano.

zar do numero de socios ser pequeno em relação aos centros de Campo da Cruz e Varzea dos Espinhos, sei, tenho plena certeza, que as zeladoras empregarão seus melhores esforços para dar vida e desenvolvimento ao recém-fundado Centro da Obra das Vocações.

Ficaram como zeladoras:

Maria Amalia Memoria, Presidente com 4 socios; Raimunda Alda Cardoso, Secretaria com 4 socios; Brigida Coelho Melo Tesoureira com 13 socios; Maria do Carmo Cunha, Tes. Espiritual com 2 socios; Francisca F. Lopes; Raimunda M. da Frota; Isaura de Melo Coelho; Adelia Rocha Coelho; Zulmira Farias; Maria Assunção das Oliveiras.

A julgar pela fertilidade da terra e a boa vontade das zeladoras, na nossa proxima visita a Sussuanha, contamos ver um centro próspero e numeroso.

Quereimos apresentar os nossos agradecimentos ao Revmo. Vigario, Pe. Antonino e ao Pe. Coutinho, sacerdotes operosos que não hão poupado esforços para o engrandecimento dessa grande Obra.

Livros usados

O Diretor desta folha da Obra das Vocações compra, por preços razoaveis, livros usados escritos em português, francês, espanhol, italiano e latim.

Os interessados residentes fora desta cidade, devem fornecer as seguintes informações:

- 1º.) titulo do livro
- 2º.) nome do autor
- 3º.) lingua em que está escrito
- 4º.) ano da edição
- 5º.) numero de paginas
- 6º.) estado geral do livro, se bem ou mal conservado, encadernado ou brochado, se papel bom, já amarelado, etc,
- 7º.) e o preço da obra oferecida.

Srs. Presidentes dos Centros da O. V. S.

Remetam por obsequio, as informações pedidas com a possivel brevidade, acrescentando o tesouro espiritual deste ano, os nomes dos socios falecidos e a lista das zeladoras com contribuição do ano, isto é, o que cada zeladora arrecadou durante 1942.

Este jornal é impresso na Comercial Grafica

Ruas Menino Deus, 106
Domingos Olimpio, 25

SOBRAL